

# RENDA VARIÁVEL: O QUE É IMPORTANTE SABER SOBRE O ASSUNTO NA HORA DE EFETUAR A DECLARAÇÃO

Vitor da Silva<sup>1</sup>

## RESUMO

Com os avanços da tecnologia, no século XXI, é quase impossível ver alguém transitando pelas ruas sem um aparelho celular na mão. Em uma era cada vez mais tecnológica, muitas empresas, de diversas áreas e serviços, tiveram que se modernizar para não ficar para trás e acabar perdendo seus clientes. Um dos setores que sempre precisou manter-se atualizado e acompanhando as mudanças na sociedade é o mercado de capitais, constituído pela bolsas de valores, corretoras e outras instituições financeiras, para que a intermediação entre quem quer captar recursos e quem deseja investir seja efetuado da forma mais segura possível e com cada vez mais praticidade. Atualmente ficou bem mais fácil a entrada de quem busca rentabilidade através de investimentos, principalmente no mais conhecido como ações, no mercado de capitais. Existem diversas plataformas digitais para os mais variados tipos de investidor, que possibilitam através de simples toques na tela do celular investir em determinados ativos financeiros, sem nem precisar sair do sofá, a qualquer momento do dia.

Para realização deste trabalho, e diminuição do leque de opções, será dado enfoque aos investimentos do tipo renda variável, que é um dos principais segmentos deste mercado e que cada vez mais atrai novos adeptos a essa modalidade através de pesquisas bibliográficas proporcionar ao leitor descrições das características dos investimentos de renda variável, quais são os principais ativos desta carteira e o que é necessário saber quando o assunto é a declaração de ajuste anual do imposto de renda pessoa física relacionado a ganhos ou perdas de capital, bem como a correlação existente entre o mercado de investimentos e a contabilidade. Podemos ter como resultado desta pesquisa um conhecimento mais detalhado dessa modalidade de investimento, bem como se deve proceder no momento de efetuar a declaração dos investimentos e estar preparado para o momento do pré e pós investir.

Palavras-chave: contabilidade; investimentos; renda variável.

## ABSTRACT

*With the advances in technology, in the 21st century, it is almost impossible to see someone walking the streets without a cell phone in hand. In an increasingly technological era, many companies, from different areas and services, had to modernize so as not to be left behind and end up losing their customers. One of the sectors that has always needed to keep up-to-date and keep up with changes in society is the capital market, made up of stock exchanges, brokers and other financial institutions, so that intermediation between those who want to raise funds*

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário La Salle – Unilasalle, matriculada na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II. E-mail: vitor.silva0109@unilasalle.edu.br, sob a orientação do Prof. Me. Sérgio Albino Vitória Weber. E-mail: sergio.weber@unilasalle.edu.br. Data de entrega:

*and those who want to invest is carried out in the same way. as safely as possible and with increasing practicality. Currently, it has become much easier for those seeking profitability through investments, especially in what is better known as stocks, to enter the capital market. There are several digital platforms for the most varied types of investors, which make it possible, through simple touches on the cell phone screen, to invest in certain financial assets, without even having to leave the couch, at any time of the day.*

*In order to carry out this work, and reduce the range of options, focus will be given to investments of the variable income type, which is one of the main segments of this market and that increasingly attracts new adepts to this modality through bibliographic research to provide the reader with descriptions of the characteristics of variable income investments, what are the main assets of this portfolio and what is necessary to know when it comes to the declaration of annual adjustment of personal income tax, related to capital gains or losses, as well as the existing correlation between the investment market and accounting. As a result of this research, we can have a more detailed knowledge of this type of investment, as well as how to proceed when making the declaration of investments and be prepared for the moment of pre and post investing.*

**Keyword:** Accounting, investments, advice.

## **1 INTRODUÇÃO**

De acordo com Ávila (2006), A contabilidade constitui um dos conhecimentos mais antigos da humanidade, e seu surgimento deu-se em função da necessidade que o ser humano tem de controlar suas posses e riquezas, ou seja, o seu patrimônio. Podendo ser tão antiga quanto à própria humanidade. Havendo inclusive, hipóteses de que a contabilidade tenha surgido antes mesmo da escrita e até que tenha sido base para o surgimento desta.

Historicamente, há registros que indicam que a ciência contábil surgiu praticamente com o advento da civilização. Com a evolução da humanidade surgiu a descoberta da capacidade do homem de armazenar bens, nasceu a necessidade de controle desses bens. Há evidências de registros contábeis nas civilizações dos sumérios, babilônios, assírios, egípcios, hebreus, gregos, etc. (PADOVEZE, 2008).

Com o decorrer do tempo e da evolução humana foi-se modificando a forma na qual é efetuado esse controle patrimonial e sendo a mais importante, e utilizada atualmente, “A Contabilidade de partidas dobradas”, criada por Frei Luca Pacioli em seu livro *Tractatus de Computis et Scripturis* (1494), que determina que para crédito há um débito correspondente de igual valor.

Naturalmente muitas mudanças ocorreram no decorrer do tempo, várias alterações sociais, legislativas, tecnológicas, entre outras, na sociedade e a contabilidade não ficou para trás. Mas nem sempre se consegue acompanhar ou mesmo gerir essas mudanças. Mesmo após todos esses avanços e evolução da contabilidade continua dia após dia.

No Brasil a contabilidade tem sua primeira regulamentação a partir de 1770 quando Dom José, rei de Portugal, expediu a carta de lei a todos os domínios lusitanos. Em 1808, com a transferência da corte portuguesa para o Brasil, dom João VI publicou um alvará obrigando todos os contadores gerais da Real Fazenda a aplicarem o método das partidas dobradas na escrituração mercantil. Na mesma

época, se iniciou o ensino contábil no país, com a introdução da disciplina "Aula de Comércio da Corte".<sup>2</sup> Em 1931, o decreto 20.158 organizou o ensino comercial e regulamentou a profissão contábil. Em 1940, o decreto 2.627 constituiu-se na primeira Lei das Sociedades por Ações do país.

Diante dos anseios da sociedade perante a profissão contábil, Franco (1999, p. 86), afirma:

As expectativas da sociedade crescem continuamente, uma vez que ela vê a profissão contábil como capaz de enfrentar os desafios do futuro e de cumprir suas responsabilidades. A profissão tem, portanto, de avaliar e reconhecer até onde ela pode atender às expectativas da sociedade, sempre crescentes, adaptando-se às novas situações, seu crescimento será assegurado. Isso exigirá constante comparação entre as expectativas da sociedade e a capacitação dos membros da profissão para atender a essas expectativas. Ela terá, portanto, de atualizar constantemente seus conhecimentos para justificar sua afirmação de que pode atender às necessidades da sociedade.

Atualmente a profissão contábil está muito mais informatizada, os avanços tecnológicos atingiram e melhoram muitas das áreas em que abrange a contabilidade, praticamente todas na verdade. Serviços que antes eram efetuados no papel, cálculos e mais cálculos, análises e mais análises, hoje são efetuadas através de sistemas com uma velocidade impressionante, sendo possível acompanhar em tempo real a situação patrimonial da entidade e sua saúde financeira.

Dentre os muitos desafios diários enfrentados por esse profissional, acompanhamento das mudanças legislativas, as alterações das CPCs (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), das rotinas cotidianas, o contador precisa sempre estar em constante desenvolvimento de suas habilidades e sempre estar acompanhando o surgimento de novas tecnologias, novas funções, novos meios de trabalho, para assim conseguir efetuar um excelente trabalho e sempre de acordo com a legislação vigente. .

Atualmente um dos principais desafios do profissional de ciências contábeis é estar sempre atualizado e informado sobre um tipo diferente de mercado cujo crescimento está em expansão, não somente no Brasil, e que também precisa de um acompanhamento constante pois está exposto, assim como uma empresa ou uma pessoa, a diversos riscos que interferem em seus valores, rentabilidades e adesões, o mercado de Investimentos.

De acordo com dados disponibilizados no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários):

O mercado de capitais no ano de 2021 obteve um crescimento de 66,7% comparado com o ano anterior e isto principalmente a evolução da tecnologia e de meios digitais para se investir e acompanhar a evolução de sua carteira foi um dos principais atrativos para novos entrantes. (CVM, 2021)

Porém, assim como a profissão contábil, investir não é algo tão simples. Mesmo que para isso, atualmente, seja mais fácil, rápido, possa ser feito de diversas formas e tenha diversos meios para tal. Investir requer, ao menos, um bom

---

<sup>2</sup> História da contabilidade no Brasil – Wikipédia, a enciclopédia livre (wikipedia.org)

conhecimento do assunto ou alguém que, cuja função, possa vir a dar um auxílio, assessorar, na hora de investir.

Somente destinar recursos em determinado investimento não define se era a decisão mais assertiva ou a mais problemática, necessita-se saber, dentre as muitas, o risco daquele investimento, se a rentabilidade que trará está de acordo com o esperado, se o prazo em que o recurso estará investido não afetará algo pré planejado, se é exatamente aquilo que está de acordo com suas características, se ... São muitos pontos a se analisar.

Para ajudar a entender melhor o assunto sobre investimentos do tipo renda variável será descrito brevemente o que se trata este mercado, quais riscos os recursos do investidor podem vir a estar correndo, quais são seus principais ativos, quais as características desses investimentos em renda variável e qual é o regulamento da Receita Federal sobre a declaração de investimentos em ativos desta carteira a ser efetuada no IRPF.

Poderemos ter como resultado desta pesquisa, um amplo conhecimento de como proceder quando surgirem dificuldades relacionadas ao tema e estarmos preparados para ajustes sistemáticos em caso de futuras alterações na legislação.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Com o intuito de apresentar embasamento para a presente pesquisa, é descrito inicialmente no referencial teórico alguns aspectos e dados históricos com relação à contabilidade no Brasil, seguidos de explanação sobre investimentos e contabilidade, tipos de investidor e do que se trata o mercado de renda variável, incluindo a definição sobre seus principais produtos, para assim dar ter-se uma noção sobre o assunto com o intuito de demonstrar no final desta pesquisa a importância que tem o profissional contador saber sobre o assunto e quais os benefícios pode trazer essa conexão e conhecimento..

### **2.1 Contabilidade e Investimentos**

A contabilidade é um setor que agrega em si diversas áreas de atuação dentro de uma instituição. Com o avanço do tempo, inovações tecnológicas, evolução da sociedade como um todo, a contabilidade também passou por diversas mudanças desde o período de sua criação. Atualmente a profissão está muito mais informatizada, os avanços tecnológicos atingiram e melhoram muitas das áreas em que abrange a contabilidade, praticamente todas na verdade. Serviços que antes eram efetuados no papel, cálculos e mais cálculos, análises e mais análises, hoje são efetuadas através de sistemas com uma velocidade impressionante, sendo possível acompanhar em tempo real a situação patrimonial da entidade e sua saúde financeira.

É uma ciência que tem por objetivo a coleta, análise e apresentação dos elementos patrimoniais de uma organização, possibilitando o conhecimento das circunstâncias em que os negócios são conduzidos, bem como fornecer dados comparativos para apoiar as decisões gerenciais relacionadas a investimentos. A contabilidade constitui uma documentação técnica que traz informações imprescindíveis à tomada de decisões. Quando um investidor pensa em investir em ações, por exemplo, como ele – pessoa jurídica ou física – vai conseguir saber se a empresa é ou não lucrativa, se possui algum ativo, se realmente está obtendo lucro?

Ou seja, os participantes do mercado de capitais usam informações contábeis divulgadas pelas empresas para decisões de investimento (COELHO, 2019).

Segundo o inciso III do art. 179 da Lei 6.404/76: "Investimentos" são "as participações permanentes em outras sociedades e também os ,direitos de qualquer natureza, e não são classificáveis no Ativo Circulante, e que não se destinem à manutenção da atividade da companhia ou da empresa". (BRASIL, 1976)

Berard, em seu livro (Guia Prático de Investimentos), descreve investir como "qualquer gasto ou aplicação financeira que gere rendimentos futuros e poupar como o ato de acumular( deixar dinheiro parado atrelado a nenhum rendimento)." Conforme Silva Neto (2016, p. 16): As pessoas poupam, ou investem, para ver seu "dinheiro crescer".

Com relação à pessoa física existem diversos órgãos cuja responsabilidade é regulamentar, zelar pela boa funcionalidade, acompanhar o mercado de capitais e dar mais segurança para o investidor na hora de investir, entre eles estão: A CVM( Comissão de Valores Mobiliários, Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), Banco Central do Brasil.

Não importa se for uma empresa ou um cidadão da sociedade que queira investir no mercado de capitais, seja em ações, fundos de investimentos, etc, ambos almejam uma maior segurança, possui alguns que buscam maior rentabilidade, outros menor possibilidades de perdas e para isso é necessário saber no que está investindo, quais os riscos inerentes e quais retornos podem vir a trazer.

Para Coelho, (2019)

A contabilidade é fundamental para a garantia da ordem econômica, da integridade do mercado de capitais e da proteção dos investidores. Em resumo, o tamanho do mercado de capitais brasileiro e o seu crescimento potencial futuro são, em grande parte, dependentes de uma contabilidade confiável, regulada por normas de alta qualidade e executada por profissionais capacitados e éticos.

Antes de entrar no mercado de capitais, especificamente de renda variável, é recomendado que se faça uma análise dos preços dos ativos e sua rentabilidade histórica, se o investimento está de acordo com seu perfil, qual o risco que aquele determinado investimento possui, entre outras coisas.

Atualmente a conexão entre a contabilidade e os investimentos quando o assunto é pessoa física, seja investimentos do tipo renda variável ou fixa, é vista em duas situações. Uma delas é na hora de efetuar a declaração anual de rendimentos (IRPF) e outra no momento em que um investidor, com maior conhecimento em investimentos, vai investir em determinado ativo e deseja fazer uma análise dos dados, gerados pela contabilidade da companhia em que se irá investir.

Abaixo serão descritos os perfis de investidores relacionados ao mercado de capitais e mais detalhes sobre riscos e retornos que buscam e estão dispostos a correr.

### *2.1.2 Perfis de investidores*

A Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, 2021) determina que, antes de recomendar produtos de investimento, realizar operações ou prestar serviços ao investidor deve-se efetuar o registro de questionários, perguntas e questionamentos, com a finalidade de entender os anseios do investidor, o que sabe sobre o mercado de investimentos, como e quanto tempo espera para obter rentabilidade.

Esses questionários visam determinar as características dos perfis de personalidade, e perfil situacional do investidor, ou seja ter uma uma descrição mais detalhada das características pessoais e preferências do investidor que podem influenciar, e influenciam, em suas decisões a respeito das alternativas de investimento que ele escolherá. Descrito como Processo de Suitability pela Anbima (2021): “É usado para efetuar a verificação e a adequação de determinados produtos, serviços ou operações realizadas nos mercados financeiro e de capitais ao perfil de um investidor.”

Essas avaliações devem ser documentadas e encaminhadas aos órgãos de controle e da alta administração da instituição, sendo que a CVM exige sua elaboração a cada ano e num prazo máximo de 24 meses .

Após conseguir determinar quais são os objetivos financeiros, a taxa de retorno desejada, objetivo de rendimentos, as metas de crescimento de patrimônio e quais riscos estará disposto a correr, consegue-se saber em qual das classificações o investidor está incluso. Para o mercado financeiro de renda variável, os perfis são classificados da seguinte maneira:

- Perfil conservador: Possuem mais aversão às flutuações de valor em sua carteira e preferem investimentos mais seguros, com menores possibilidades de perdas, mesmo tendo de abrir mão de maiores retornos. Prezam geralmente por investimentos de liquidez mais imediata ou de baixo risco.
- Perfil Moderado: este perfil de investidor prioriza a segurança nos investimentos, mas também está disposto a investir em produtos um pouco mais arriscados e que possam gerar melhores retornos a médio e longo prazo (CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, 2014).
- Perfil arrojado: Procura ganhos maiores, disposto a correr mais riscos e possui um conhecimento um pouco mais detalhado do mercado, suas opções de investimentos existentes e, em sua carteira de investimentos, prezam mais para investimentos que apresentam maiores rentabilidades, que requerem um conhecimento mais aprofundado e, que geralmente, são mais com resgate previstos para médios ou longos prazos.

A correlação existente entre riscos, rentabilidades e liquidez deve sempre ser considerada em conjunto por qualquer investidor e em relação a qualquer alternativa de investimento, são fatores indissociáveis.

A Anbima (2021) descreve que a relação entre os três fatores é determinada por:

Quanto maior a rentabilidade esperada de um investimento, maior será o risco associado a esse mesmo investimento.

Quanto maior a rentabilidade esperada em um investimento, menor será a sua liquidez, mantendo-se outros fatores constantes.

Quanto menor a liquidez de um investimento, maior o risco a que o investidor está exposto.

A liquidez é determinada de acordo com a velocidade com que se consegue comprar ou vender determinado ativo no mercado, quanto mais fácil e mais rápido ser possível vender ou converter em outro ativo financeiro maior a liquidez. Ex: Ações de empresas bastante conhecidas, CDBs, entre outros.

Já a rentabilidade está diretamente relacionada ao ganho a ser recebido por deixar determinada quantia de recursos investidos e geralmente é representada pela taxa de retorno do investimento (TIR). Comumente calculada por profissional de contabilidade, a TIR é usada para determinar, a valores presentes, os percentuais de retorno advindo da execução de determinado investimento, podendo ser pré-determinada no momento inicial do investimento (taxa de retorno prefixada) ou pós-fixada, conhecida no final do investimento. Porém possui investimentos que não possuem alguma taxa indexada a seus ativos, como Fundos de Investimentos, e sua rentabilidade é variável e ocorre de acordo com oscilações do mercado e do desempenho da empresa, no caso de ações.

Não muito diferente de uma empresa, o investidor está exposto a alguns riscos atrelados a seus investimentos. Para as instituições, relacionadas a suas finanças e rentabilidade, a contabilidade descreve 4 riscos empresariais em que estão suscetíveis, o de mercado, macroambiente, financeiro e riscos operacionais. Já os investidores no mercado de renda variável estão expostos, principalmente, aos riscos de mercado, liquidez, cambial e de crédito. Cada um deles pode estar correlacionado a um tipo de investimento ou todos juntos e determinam qual é o percentual de retorno esperado em cada investimento.

## **2.2. Mercado de Renda Variável**

Segundo o dicionário michaelis, renda significa “Dinheiro que uma pessoa ou uma instituição recebe, geralmente com regularidade, como pagamento por trabalho ou serviços prestados ou como juros de ações ou investimentos; rendimento”. O termo, que deriva do latim reddita, e pode ser usado como um sinônimo para rendimento.

Para Abreu (2012), renda variável depende de eventos futuros, possibilitam ganhos maiores, porém, os riscos de perda são bem maiores também. São classificados como instrumentos de renda variável, aqueles produtos cujos rendimentos não são conhecidos ou não podem ser determinados, pois dependem de eventos futuros.

Investimentos em renda variável não têm características de um investimento tradicional. Este tipo de investimento não possui taxas de rentabilidade pré ou pós fixadas. Sua rentabilidade ou perda dá-se de acordo com o desempenho no mercado e este tipo de investimento tende a sofrer oscilações de acordo com as movimentações sofridas pelo mercado.

Os investimentos em renda variável constituem um excelente investimento, e é mais indicado, mas não restrito, para investidores que possuem as características de um perfil arrojado ou moderado, pois dependem de muitas variáveis que interferem em seus valores e rentabilidades.

Para investir em ativos do mercado de renda variável, dependendo do ativo em que vai ser investido, é necessária a assinatura de um termo de ciência e consentimento devido aos riscos a que será exposto, as possibilidades de perda do capital e valorização ou desvalorização frequentes do investimento.

Entre as opções de investimentos do tipo renda variável temos as ações, fundos imobiliários, ETFs, fundos de investimentos, futuros, day trade e criptomoedas.

Abaixo serão descritos os três principais ativos do mercado de capitais de renda variável e suas características.

### 2.2.1 Ações

Conforme descrito pela Anbima (2021), o investimento em ações é representado por papéis que oferecem a seus detentores uma participação no capital social de companhias. As ações são as menores parcelas do capital de uma empresa, são negociadas na bolsa de valores (B3) e no Mercado de Balcão (corretoras, Bancos, agentes econômicos,...) esses investidores são chamados de sócios ou acionistas e ganham o direito de receber percentuais dos lucros da entidade de origem, denominados dividendos.

No mercado financeiro são divididas em dois tipos: ações preferenciais e ordinárias. As ações preferenciais dão direito, a seus proprietários, à prioridade no reembolso do capital e no recebimento dos dividendos distribuídos pela companhia, porém não dá direito, exceto em casos excepcionais, ao voto em assembleias da companhia. Ações ordinárias, diferentemente das preferenciais, dão direito a seus detentores ao voto nas assembleias, podem propor mudanças, podem eleger membros do conselho de administração, entre outras coisas, porém não dá prioridade no recebimento de dividendos.

Há duas formas principais de lucrar investindo em ações. A primeira é com a distribuição de dividendos, que são uma parte do lucro que as empresas distribuem aos acionistas e a segunda é com a valorização, pode haver também a desvalorização, da ação. Neto (2016, pg. 43):

A segunda forma se dá por meio da valorização dos papéis na bolsa de valores. Conforme os movimentos do mercado e os resultados da empresa, o preço de uma ação pode aumentar – ou diminuir também. Quem compra ações por um valor baixo e vende mais tarde, por um preço maior, consegue lucrar.

### 2.2.2 Fundos de investimentos

Fundos de investimentos é um tipo de ativo do mercado de capitais, também chamado de condomínio, que consiste em agrupar investidores que possuem objetivos em comum e, em conjunto, aplicam seus recursos em determinados ativos (de acordo com os regulamentos determinados daquele fundo). Lima, Galardi e Neubauer (2009, p. 67) descreve que: “O conceito de condomínio em fundos de investimentos é análogo ao de um condomínio de um prédio residencial. Todo fundo de investimento é um condomínio aberto ou fechado.”

De acordo com a Instrução CVM 555 (17/12/2014): Art. 4º O fundo pode ser constituído sob a forma de condomínio aberto, em que os cotistas podem solicitar o resgate de suas cotas conforme estabelecido em seu regulamento, ou fechado, em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. (BRASIL, 2014).

Além desses dois, fundos abertos ou fechados, Lima, Galardi e Neubauer (2009, p. 82) descreve a existência de outras duas modalidades de fundo de investimentos: Com ou sem carência, aqueles fundos que possuem prazo para movimentação de cotas, e os Exclusivos, cuja adesão é restrita e necessita da assinatura da Declaração de Condição de Investidor Qualificado.

Quando um investidor decide aplicar seus recursos em um determinado fundo de investimento e faz a aquisição de partes deste fundo, este investidor estará tornando-se um cotista e terá os mesmos direitos e deveres que os demais cotistas. Essas partes, ou frações do patrimônio, de um fundo são chamadas de cotas e são proporcionais ao fundo total a ser aplicado. Porém, diferentemente de outros

investimentos (como ações), os fundos de investimentos não são protegidos pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). São de responsabilidade, mesmo em caso de liquidação, dos cotistas.

A estrutura de um fundo de investimento é composta, além dos cotistas, por: um Administrador, que é o responsável pelo fundo e que responde civil e criminalmente pelas ações do fundo; o Gestor, cujo papel é a administração dos recursos e as negociações (compra ou venda) dos ativos integrantes do investimento de acordo com regulamento; Custodiante, que é geralmente característico a utilização de uma instituição financeira que fica responsável pela custódia dos títulos da carteira; Distribuidores, que são os intermediários entre o fundo e o investidor e um Auditor independente pois, como determina a Instrução CVM 555 (17/12/2014) em seu art. 65: “As demonstrações contábeis do fundo devem ser auditadas anualmente por auditor independente registrado na CVM, observadas as normas que disciplinam o exercício dessa atividade”

Dentre os custos e despesas de um fundo de investimentos estão incluídos os percentuais da taxa de administração, a taxa de performance, taxa de entrada e saída (depende da regulamentação de cada fundo), Impostos (pagos anualmente ou no resgate) e os tributos (geralmente regressivos) que incidem sobre a rentabilidade da carteira, o Imposto de Renda e IOF.

Os fundos de investimentos são classificados em 4 categorias, de acordo com seus prazos/riscos e composição da carteira em: Fundos de Renda Fixa; Fundos de Ações; Fundo Multimercado e Fundo Cambial.

### 2.2.3 Day trade

O Perguntão da Receita Federal, item 667, descreve o conceito de investimento de espécie Day trade como:

*Considera-se day trade a operação ou a conjugação de operações iniciadas e encerradas em um mesmo dia, com o mesmo ativo, em uma mesma instituição intermediadora, em que a quantidade negociada tenha sido liquidada, total ou parcialmente.*

Day Trade, traduzido do inglês, significa Dia de negócios. Tem esse nome pois todas as operações dessa modalidade se iniciam e se encerram, obrigatoriamente, no mesmo dia.

Os investidores, ou apostadores, neste tipo de operação são chamados de traders e podem ser realizadas no mercado à vista (ações) ou no mercado de derivativos (opções, contratos futuros de dólar, índices e etc...). CVM (2020, p. 6).

Os traders, investidores de day trade, geralmente são denominados especuladores pois tentam obter rentabilidade de acordo com as oscilações nos preços de determinado produto, seja para cima ou para baixo. Porém essa volatilidade pode apresentar lucros ou prejuízos.

De acordo com Elder (2006) O day trading oferece muitas vantagens e desvantagens, taxa baixa de sucesso, ao mesmo tempo que exige muito acompanhamento das oscilações do mercado. E o bom dessas operações é que ocorrendo perdas podem vir a ser compensadas por ganhos no mesmo dia.

A seguir serão apresentadas informações sobre, de acordo com a Receita Federal, as obrigatoriedades, as isenções, o imposto incidente e outros dados relevantes sobre a Declaração de Imposto de Renda de pessoa física relacionado à declaração dos investimentos em renda variável.

### 2.3. IRPF sobre investimentos do tipo renda variável

De acordo com o item 663 do Perguntão da Receita Federal:

Mercado de Renda Variável Compõe-se de ativos de renda variável, quais sejam, aqueles cuja remuneração ou retorno de capital não pode ser dimensionado no momento da aplicação. São eles as ações, quotas ou quinhões de capital, o ouro, ativo financeiro, e os contratos negociados nas bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas. (BRASIL, 2022).

O item 668 descreve sobre a alíquota de IR (Imposto de Renda) incidente neste mercado de investimento como sendo:

20%, no caso de operação day trade; b) 15%, nas operações realizadas nos mercados à vista, a termo, de opções e de futuros. As operações realizadas em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros, e assemelhadas estão sujeitas à retenção do imposto sobre a renda incidente na fonte à alíquota de 0,005% (cinco milésimos por cento), salvo se o valor da retenção do imposto seja igual ou inferior a R\$ 1,00, como antecipação, podendo ser compensado com o imposto (BRASIL, 2022).

A tributação sobre a renda relacionado ao ganho de capital no mercado de renda variável deve ser paga até o último dia do mês subsequente ao ganho efetuado.

Porém são isentos de imposto os ganhos de capitais a alienação de ações, no mercado de balcão ou bolsa de valores, desde que não ultrapasse R\$ 20.000, a alienação de ouro (não ultrapasse o limite de R\$ 20.000 ao mês) e as negociações de ações de pequenas e médias empresas.

Assim como em outros tipos de investimentos, é possível efetuar a dedução das despesas de renda variável. O Perguntão da Receita Federal número 670 diz que:

As despesas efetivamente pagas destacadas na nota de corretagem ou no extrato da conta-corrente para a realização de operações de compra ou venda (corretagens, emolumentos etc.) podem ser consideradas na apuração do ganho líquido, sendo acrescidas ao preço de compra e deduzidas do preço de venda dos ativos ou contratos negociados .

Também é permitida a compensação das perdas incorridas em operações de renda variável em ganho de capital auferidos no próprio mês da perda ou nos consecutivos. Porém, não é permitida a compensação das perdas pelos ganhos de meses anteriores.

Com relação a fundos de investimentos, a tributação é um pouco diferente. O IR deste tipo de aplicação é recolhido direto na fonte seguindo uma tabela regressiva (quanto mais tempo deixa aplicado no fundo, menor o percentual de incidência IR), deve ser pago duas vezes por ano, no último dia útil de maio e de novembro e também no resgate (devendo ser considerado o prazo da permanência para aplicação do percentual). Esta cobrança também é chamada de come-cotas pois é recolhido valores das cotas para efetuar esse pagamento.

Para Day Trade:

Art. 8º Os rendimentos auferidos em operações de day trade realizadas em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas, por qualquer

beneficiário, inclusive pessoa jurídica isenta, sujeitam-se à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de um por cento. LEI N. 9.959 (2000)

Os ganhos líquidos recebidos em operações day trade são tributados em 20% ou 15%, se realizados no mercado a termo, à vista futuro ou de opções e estão sujeitos a tributação do imposto retido na fonte .

Os rendimentos de operações day trade estão sujeitos a tributação do imposto de renda retido na fonte com a alíquota de 1% e esse valores podem ser utilizados na compensação do imposto sobre ganhos de capital no respectivo mês ou em meses subsequentes.

Já às perdas incorridas deste tipo de investimentos, elas só podem ser compensadas em operações day trade e no mesmo mês do prejuízo ou de resultados positivos de meses subsequentes.

### **3 METODOLOGIA**

A presente pesquisa caracteriza-se, quanto aos objetivos, como descritiva, o que, para Gil (2012), como o próprio nome sugere, descreve determinado fenômeno, característica de uma população, ou ainda estabelece relações entre variáveis. Para Gil (2002, p. 17), “pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”

A metodologia a ser utilizada na realização deste projeto é a pesquisa bibliográfica, que consiste em levantar toda a biografia escrita acerca do tema, sendo desenvolvida em quatro etapas: identificação, localização, compilação e fichamento das fontes de informação (MEDEIROS, 2012) e será utilizado como base materiais já publicados, de forma impressa ou digital, como artigos, livros e revistas. Segundo Köche (1997, p. 122) a pesquisa bibliográfica “é a que se desenvolve tentando explicar um problema, utilizando o conhecimento disponível a partir das teorias publicadas em livros ou obras congêneres”.

### **4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como visto acima, o mercado de renda variável requer muito cuidado, um acompanhamento mais direto, um conhecimento mais aprofundado do assunto para evitar grandes perdas, estar ciente dos riscos, saber se aquele investimento está de acordo com seu perfil de investidor, entre outras coisas.

Atualmente a conexão entre a contabilidade e este tipo de investimento, quando o assunto é pessoa física, é vista em duas situações. Uma delas é na hora de efetuar a declaração anual de rendimentos (IRPF) e outra no momento em que um investidor, com maior conhecimento em investimentos, vai investir em determinado ativo e deseja fazer uma análise dos dados, gerados pela contabilidade da companhia em que se irá investir.

Mas a ausência de conexão mais direta entre ambas faz com que o investidor procure uma corretora de investimentos ou assessor de investimentos, cujo assessoramento é somente para auxílio na hora de aplicar seus recursos no mercado de capitais e faz com que os serviços do contador se tornem necessários no momento de ser efetuada a declaração anual de rendimentos (IRPF) ou, nos casos em que o contribuinte necessita fazer um acompanhamento mensal de seus ganhos líquidos e perdas (para fins de compensação nos meses subsequentes) ou ainda do recolhimento do imposto de renda sobre os ganhos.

É importante se ter o cuidado dos documentos pertinentes aos investimentos com vista de controlar as perdas ou os ganhos necessários para informação da declaração anual do imposto de renda, além do respectivo imposto de renda recolhido mensalmente.

Como demonstrado, a declaração do IRPF para investimentos do tipo renda variável possui vários pontos que precisam de muita atenção e cuidado na hora de fazer o seu respectivo preenchimento. Precisa-se estar atento sobre o tipo de investimento, a tributação incidente sobre o mesmo, a compensação do imposto retido na fonte, às compensação de perdas e quais os critérios necessários para estar isento ou não da declaração.

## REFERÊNCIAS

Livro:

SOBRENOME, Nome do Autor. **Título:** subtítulo. Cidade: editora, ano. Disponível em: link. Acesso em dia mes ano.

LIMA, Iran Siqueira; GALARDI, Ney; Neubauer, Ingrid. **Mercados de investimentos financeiros:** manual para certificação profissional ANBID-série 20 (CPA 20). São Paulo: Atlas, 2009.

Site:

SOBRENOME, Nome. **Título. Nome do site.** ano. Disponível em: link. Acesso em: dia mes ano.

Sem autor

NOME DO SITE. **Título.** Disponível em: link. Acesso em: dia mes ano.

Guru Hub. Renda variável & perfil de investidor: qual combina mais com você?.

Disponível em: <https://guru.com.vc/renda-variavel/renda-variavel-e-perfil-de-investidor-qual-combina-mais-com-voce/#:~:text=Um%20fundo%20de%20renda%20variavel,com%20as%20expectativas%20do%20mercado>. Acesso em: 11/04/2022

Conceito de. Conceito de renda. Disponível em: <https://conceito.de/renda>. Acesso em: 11/04/2022.

ANBIMA. MATERIAL OFICIAL DE ESTUDOS - CPA-10 -Instrumentos de renda variável e renda fixa. Disponível em:

<http://materiais.anbima.com.br/material-estudos/cpa10/renda-variavel-fixa>. Acesso em: 03/04/2022

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. 5 milhões de contas de investidores. Disponível em: [https://wescimento%20de%20109%25%20em%20número,potencial%20de%20desenvolvimento%20no%20Brasilww.b3.com.br/pt\\_br/noticias/5-milhoes-de-contas-de-investidores.htm#:~:text=-%20Cr.](https://wescimento%20de%20109%25%20em%20número,potencial%20de%20desenvolvimento%20no%20Brasilww.b3.com.br/pt_br/noticias/5-milhoes-de-contas-de-investidores.htm#:~:text=-%20Cr.) . Acesso em: 30/03/2022

Artigo

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Título da revista: Cidade, v. x, n. x, p. x-x, ano. Disponível em: link. Acesso em: dia mês ano.

Lei

BRASIL, **Lei nº 9.959 de 27 de janeiro de 2000**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9959.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9959.htm). Acesso em: 19 de maio de 2022.

BRASIL. **Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976**. Alterada pela legislação xxxx. Disponível em: link. Acesso em: 12 de maio de 2022.

RAMBO, Andrea Carneiro. **O perfil do investidor e melhores investimentos**: da teoria à prática do mercado brasileiro. 2014. Monografia (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/123812/Monografia%20da%20Andrea%20Rambo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 abr. 2022.